

MANA DO PRESIDENTE

www.metalurgicos.org.br

DE 6 A 10 DE JUNHO DE 2016 - № 8



DIA 6 DE JUNHO

Semana começa com reunião de Diretoria

Dirigentes debatem ações pelo emprego e direitos



Ada diretoria do Sindicato para avaliação das lutas nas fábricas em defesa dos interesses da categoria, do atual cenário político, econômico e social e das medidas de reforma que estão sendo anunciadas pelo governo.

"Reiteramos que não iremos aceitar perdas dos direitos sindicais, trabalhistas, previdenciários e

do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

Miguel lembrou que há sinais positivos do governo alavancar as reivindicações do documento "Compromisso pelo Desenvolvimento", feito pelas centrais sindicais com setores empresariais, e destravar a produção em segmentos importantes como, por exemplo, do óleo, gás e construção civil, e o programa de Sustentabilidade Veicular (Renovação da Frota

> de Veículos), para gerar, a médio e longo prazo, milhões de empregos nas

montadoras, autopeças e demais setores ligados direta ou indiretamente à cadeia automotiva.

Miguel Torres disse também que o Sindicato repudia veemente o estupro e a violência contra a mulher e que a sociedade brasileira tem de dar um basta nestes crimes que ocorrem cotidianamente no País.



Ato contra os juros

Força Sindical e demais centrais farão ato contra juros altos nesta 3ª feira, às 10h30, na Avenida Paulista, 1.804, em frente ao Banco Central. Neste dia começa nova reunião do Copom pra decidir sobre a taxa Selic a ser divulgada na guarta-feira. O drgão da inflação, dos juros e do desemprego também estará lá.

CNTM REÚNE FEDERAÇÕES METALÚRGICAS



Miguel Torres presidiu a reunião das federações

Orres, comandou nesta terça-feira uma reunião das federações de metalúrgicos do País filiadas à entidade. A reunião foi realizada na sede da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, presidida por Cláudio Magrão; destacou a importância da mobilização da categoria em âmbito nacional e conclamou à unidade nas lutas e ações em todo o País, em defesa dos empregos, dos direitos e contra as reformas que tiram direitos trabalhistas, previdenciários e sociais.

"Vamos pressionar por este objetivo comum e também pelo Compromisso pelo Desenvolvimento, pelo programa de renovação da frota de veículos, que são alternativas para a retomada da produção e do crescimento, com geração de empregos", disse Miguel Torres.

COMUNICAÇÃO

O presidente disse também que as entidades precisam investir em comunicação, reforçando questão levantada pelo presidente da Federação dos Metalúrgicos do Paraná, Sérgio Butka, na reunião.

"Precisamos ampliar a comunicação entre as entidades e focar na luta sindical. Não importa quem é o presidente da República, a gente vai lutar



Apresentação da conjuntura econômica

pelo emprego e pelos direitos", disse.

Segundo Miguel, as entidades precisam se comunicar mais, promover mais debates, divulgar as lutas e conquistas, de forma permanente, e fortalecer a unidade do movimento sindical.

O economista do Dieese Altair Garcia participou da reunião e fez uma apresentação sobre conjuntura econômica, situação do emprego, da produção industrial e ressaltou que "o PIB só cresce se houver crescimento industrial, indústria fortalecida".

PARTICIPANTES

Além de Magrão e Butka, participaram a vice-presidente da CNTM, Mônica Veloso, os diretores Pedro Rosa, Carlos Albino, Edson Venâncio, Arnaldo Woicichoski e os dirigentes: Raimundo Nonato, vice-presidente da Federação Interestadual dos Metalúrgicos da Região Norte; Ernane Dias (Minas Gerais); Sérgio Barbosa Claudino (Rio de Janeiro); Carlos Altino (Centro Oeste e Tocantins), e Arnaldo (Rio Grande do Sul).

SINDICATO LANÇA CAMPANHA

DO AGASALHO 2016



Osindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes está lançando a Campanha do Agasalho 2016 e conta com a colaboração de todos, trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas, parceiros e amigos.

Estamos recebendo doação de roupas, calçados, cobertores, agasalhos etc., novos ou em boas condições de uso, que serão entregues a entidades sociais, moradores em situação de rua e população mais carente.

"Estamos pensando nas pessoas mais necessitadas, inclusive moradores de rua, para que possam

enfrentar o frio mais intenso. Sabemos que não é a solução definitiva para o problema do abandono social, mas é importante fazermos esta ação emergencial e refletirmos sobre a questão da solidariedade", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

Para Miguel, a crise econômica também está contribuindo para o aumento da população de rua.

"Estamos vendo famílias inteiras, com crianças, morando debaixo de viadutos. São trabalhadores que perderam o emprego, a renda e foram despejados", afirma.

Segundo pesquisa feita pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas econômicas) para a prefeitura, em 2015, a cidade de São Paulo tinha 15.905 pessoas em condições de rua, 10% mais do que há quatro anos. **PARTICIPE!**



COMO PARTICIPAR

As doações podem ser entregues nas portas de fábrica, aos diretores e assessores do Sindicato ou nos seguintes endereços:

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO

Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES

Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial SEDE DA FORÇA SINDICAL

Rua Rocha Pombo, 94, Liberdade

DIA 9 DE JUNHO

Sindicato critica manutenção dos JUROS ALTOS

FALTOU CORAGEM DO GOVERNO!

Em nota divulgada ontem, 8 de junho, nosso Sindicato criticou a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de manter a taxa de juros Selic em 14,25% ao ano. Foi uma decisão conservadora e decepcionante e não vai contribuir para reduzir a inflação nem para a retomada do crescimento.

da CNTM.

ATO CONTRA OS JUROS

Na terça-feira, diretores e assessores do Sindicato participaram do protesto contra os juros altos convocado pela Força Sindical e outras centrais em frente ao Banco Central, na Avenida Paulista.

"Vamos continuar pressio-







Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica

Miguel Torres fez, ontem, dia 8, mais uma supervisão nas obras de reforma do Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica, na Rua do Carmo. Ele percorreu os sete andares do prédio do antigo ambulatório médico acompanhado dos diretores Xepa (responsável pela administração do Centro). Cristina



Miguel Torres participa de almoço com Temer

PRATO PRINCIPAL: A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Orres, participou hoje, junto com o deputado federal **Paulinho da Força** e sindicalistas da Central Sindical e outras centrais, de um almoço oferecido pelo presidente interino, Michel Temer, no Palácio do Jaburu, em Brasília. O assunto principal do encontro foi a Previdência Social.

Na terça-feira passada, as centrais entregaram aos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Ronaldo Nogueira (Trabalho), um documento com 9 propostas para aumentar a arrecadação da Previdência. No documento, as entidades consideram "inoportuna qualquer proposta de reforma paramétrica que signifique supressão ou restrição de direitos adquiridos pelos trabalhadores."

As centrais não aceitam a imposição de idade mínima para a aposentadoria, aumento do tempo de contribuição e unificação das regras para homens e mulheres, desvinculação dos benefícios dos reajustes do salário mínimo.



"Somos contra qualquer proposta que venha a tirar direitos dos trabalhadores ou dificultar o acesso a benefícios trabalhistas, previdenciários e sociais", afirmou Miguel Torres.

SINDICATO GANHA MAIS UM PROCESSO TRABALHISTA



O Sindicato finalizou mais um processo trabalhista com a entrega, hoje, do cheque de indenização ao companheiro Edilson Teodoro de Sousa, de 51 anos.

O cheque foi entregue pela diretora de finanças, **Elza Costa**, e pelo secretário-geral, **Arakém**.

Edilson trabalhava nos setores de almoxarifado e de entrega e recebimento da Máquinas Danly (região sul), onde trabalhou em dois períodos (2002-2004 e 2007-2010).

Em 2010, a empresa demitiu Edilson e outros funcionários alegando dificuldades perante a crise. Edilson tinha problemas de saúde (tendinite e hérnia de disco) e não poderia ter sido demitido.

"Espero que os demais companheiros também consigam ganhar suas indenizações", disse Edilson. "É preciso persistir e lutar pelos direitos", disse Elza. Para Arakém, "é uma luta que vale a pena", completou.